PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO

PROVA TIPO 1

Cargo (Nível Superior – NS):

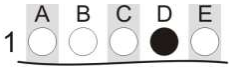
23. PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Provas de Português, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo(a) Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao(a) Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3h (três horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos(as) os(as) candidatos(as).
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao(à) **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um/uma) Fiscal, os(as) 3 (três) últimos(as) candidatos(as) somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

2023

MUNICÍPIO DE PENEDO

Edital nº01/2020

FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa

COPEVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Estamos sendo convencidos **de que, se não estivermos antenados às novas tendências, seremos completos fracassados**. Compramos coisas como sinais do que queremos ser e de como queremos que os outros pensem que somos.

ZYGMUNT, Bauman. *44 cartas do mundo líquido moderno.* Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 68.

Sobre o trecho em destaque, é correto afirmar:

A) trata-se de um período simples.

B) há duas orações subordinadas substantivas.

C) há duas orações: uma substantiva e uma adverbial intercalada.

D) há um período misto: uma oração coordenada e uma subordinada adverbial.

E) trata-se de um período composto por coordenação, formado por duas orações adversativas.

QUESTÃO 02

Leio a reclamação de um repórter – irritado – que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e concluiu que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

BRAGA, Rubem. *O conde e o passarinho.* Rio de Janeiro: Record, 2002, p.156.

Acerca dos aspectos gramaticais do fragmento da crônica *Cafezinho,* assinale a alternativa correta.

A) O termo sublinhado é predicativo do sujeito: "Ele esperou **longamente**".

B) O lhe em "e **lhe** disseram" é um termo com sentido possessivo, por isso é adjunto adnominal.

C) Os termos sublinhados em "que **o funcionário** passou o dia inteiro tomando **café**" têm a mesma função sintática.

D) Os termos sublinhados em "**que** precisava falar" e "disseram **que** o homem" possuem a mesma classificação sintática.

E) A oração "**que o homem havia ido tomar um cafezinho**" tem a mesma classificação sintática de "**a reclamação de um repórter**".

QUESTÃO 03

Aproximavam-**se** as cinco horas. Sentia **se** ele ansiava por sua partida. Mas não o deixaria assim. Ainda tentou empurrar-**se**. Olhara-o bem nos olhos, cruelmente. Ele lhe retribuíra um olhar morno e indiferente de início e logo em seguida **se** furtara com raiva, importunado.

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem.* Rio de Janeiro: Rocco, 2019, p. 113.

Segundo a classificação morfológica do **se**, respectivamente, esse termo foi utilizado no texto como:

A) conjunção – conjunção – pronome – conjunção

B) conjunção – pronome – conjunção – pronome

C) pronome – conjunção – pronome – conjunção

D) pronome – conjunção – pronome – pronome

E) pronome – pronome – conjunção – pronome

QUESTÃO 04

Barkilphedro continua furando

Há uma coisa que sempre urge; essa coisa é a ingratidão.

Barkilphedro não fugiu à regra.

Tendo recebido tantos benfeitos de Josiane, naturalmente teve um único pensamento, vingar-se.

Acrescentemos que Josiane era bela, alta, jovem, rica, poderosa, ilustre e que Barkilphedro era feio pequeno, velho, pobre, protegido, obscuro. Era, pois, preciso que se vingasse disso também.

Quando se é pura noite, como perdoar tanta irradiação?

Barkilphedro era um irlandês que renegara a Irlanda; má espécie.

Barkilphedro tinha uma única coisa em seu favor: é que ele tinha uma enorme barriga.

Uma grande barriga passa como sinal de bondade. Mas essa barriga se somava à hipocrisia de Barkilphedro. Pois aquele homem era extremamente mau.

HUGO, Victor. *O homem que ri.* Barueri, SP: Amarilys. p. 293.

Em todo esse trecho do romance, para caracterizar os seus personagens, o autor abusa de um efeito estilístico que, no estudo da semântica, denomina-se

A) sinonímia.

B) antonímia.

C) paronímia.

D) polissemia.

E) homonímia.

QUESTÃO 05

O silêncio social

"A minha vida não tem interesse para a doutora. Acordo cedo, levanto as crianças, lavo roupa para fora e continuo na minha luta, aguardando dias melhores. Às vezes, me canso de sonhar. Mas, também, se eu tivesse tudo, seria cansativo, e acho que acabaria tendo saudade dos tempos de trabalho pesado. O que eu queria era maneirar a vida. Os ricos não sabem o que é sofrimento. Um dia por aqui equivale a anos de tristeza e privação (Leda Maria)".

QUINTAS, Fátima. *A mulher e a família no final do século XX.*Recife: Fundaj, Editora Massangana, 2005. p. 105.

Sobre a declaração de Leda Maria, é correto afirmar:

A) sonhar ameniza a rotina pesada de trabalhos, por isso ela se cansa de fazê-lo.

B) apesar de viver sem grandes perspectivas, apreende-se nela um entusiasmo com a vida.

C) a exclusão social visivelmente interiorizada impede-a de ter esperança em melhores momentos de vida.

D) a severidade espontânea depara-se com a ternura escondida sob os tristes retratos da miséria.

E) a dureza e a concretude das rotinas diárias implodem-lhe a vontade de granjear um espaço na sociedade.

QUESTÃO 06

Via se ela estava diferente ou inteiramente alheia à imagem que seu cheiro inspirava, como se fosse outra. Tomou café e abandonou a casa deprimido.

MARQUEZ, Gabriel Garcia. *Cem anos de solidão*. Rio de janeiro: Record, 2020, p. 33.

Assinale a alternativa cuja modificação no fragmento da obra de Garcia Marquez se apresenta totalmente de acordo com a norma culta da língua.

A) Via se ela estava diferente ou inteiramente alheia à imagem que seu cheiro inspirava, como sendo outra. Deprimido, tomou café, e saiu de sua casa.

B) Observava, se ela estava diferente ou inteiramente alheia à figura que seu cheiro inspirava, como se fosse outra. Tomou café, e evadiu-se da casa deprimido.

C) Observava se ela estava diferente ou inteiramente alheia a imagens que seu cheiro inspirava, como se fosse outra. Tomou café, foi embora da casa deprimido.

D) Via-se que ela estava diferente ou inteiramente alheia à imagem a qual seu cheiro inspirava, como se fosse outra. Tomou café e deixou à casa dela deprimido.

E) Via se ela estava diferente ou inteiramente alheia as imagens que seu cheiro inspirava, como se fosse outra. Tomou café, abandonou a casa dela deprimido.

QUESTÃO 07

Ah, se eu não fizesse nada unicamente por preguiça! Meu Deus, como eu me _____ (respeitar)! E me _____ (respeitar) precisamente porque _____ (ter) a capacidade de possuir ao menos a preguiça; pelo menos _____ (haver) em mim uma característica quase positiva, que eu mesmo _____ (saber) que a possuía.

DOSTOIEVSKI, Fiodor. *Notas do subsolo*. Porto Alegre: L&pm POCKET, 2011, p. 28.

Ao lado de cada lacuna há um verbo entre parênteses. Considerando que a oração destacada nos remete a uma condicionalidade, assinale a alternativa cuja conjugação dos verbos obedeça à possibilidade do futuro condicional.

A) respeitei – respeitei – teria – houve – soube

B) respeitarei – respeitarei – terei – há – saberei

C) respeitava – respeitava – tinha – havia – sabia

D) respeitaria – respeitaria – teria – haveria – saberia

E) respeitaria – respeitava – tenho – haveria – saberia

QUESTÃO 08

A Lei nº 9.502, de 11 de março de 1997, promulgada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, diz, em seu artigo 1º, que “Os prédios comerciais, edifícios de apartamentos, escritórios e outros estabelecimentos congêneres, públicos ou particulares, dotados de elevadores, ficam obrigados a fixar junto às portas externas desses equipamentos plaquetas de advertência aos usuários, com os seguintes dizeres: "Aviso aos passageiros: antes de entrar no elevador, verifique se o **mesmo** encontra-se parado neste andar."

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1997/lei-9502-11.03.1997.html>. Acesso em: 11 jan. 2023.

Há, nessa lei, um emprego condenável do demonstrativo “mesmo”. Assinale a alternativa em cuja frase o emprego desse pronome está correto.

A) “Vou à casa de minha mãe; falarei com a **mesma** sobre o assunto”.

B) “Sua filosofia é para os outros; eu precisaria de uma para mim **mesmo**”.

C) “...nova ortografia, visto que os trabalhos serão corrigidos pela **mesma**”.

D) “Devemos estudar português e as matérias que têm relação com o **mesmo**”.

E) “Realizou-se ontem a esperada festa; à **mesma** compareceram...”.

QUESTÃO 09

Baleia

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. [...]

Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados. **Mas** Baleia, sempre de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na base, cheia de roscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito.”

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p. 85.

Um texto constrói-se a partir da tecitura das ideias nele expostas, estabelecida por elementos coesivos que relacionam os sentidos entre as orações, os períodos ou os parágrafos. Acerca desse excerto, é correto afirmar que

A) a expressão **Por isso** estabelece uma relação de conclusão entre a iminente morte do animal e a imaginação de Fabiano sobre a condição deste.

B) **Mas** exprime uma relação de conclusão com o primeiro período do texto: “A cachorra Baleia estava para morrer”.

C) **Mas** introduz uma relação de concessão, já que a agitação de Baleia se opõe ao fato de ela estar para morrer.

D) a palavra **Então**, no penúltimo período, imprime a ideia da causa pela qual Fabiano decidiu matar Baleia.

E) **Então** infere uma oposição entre o sofrimento da cachorra e a decisão do homem contra ela.

QUESTÃO 10

A liberdade como problema

A torneira seca
(mas pior: a falta
de sede)
A luz apagada
(mas pior: o gosto
do escuro)
A porta fechada
(mas pior: a chave
por dentro).

PAES, José Paulo. *O melhor poeta da minha rua*. São Paulo: Ática, 2008.

Em todos os versos desse poema, as duas figuras de linguagem que predominam são

A) ironia e pleonasmo.
B) paradoxo e zeugma.
C) sinestesia e hipérbole.
D) elipse e onomatopeia.
E) polissíndeto e anáfora.

QUESTÃO 11

Naquela noite, embora fosse sexta-feira, Sofia foi bem cedo para seu quarto. Sua mãe tentou convencê-la a ficar mais um pouquinho, oferecendo-lhe pizza e dizendo que ia passar um filme policial na televisão, mas Sofia alegou que estava muito cansada e queria ler um livro na cama. Enquanto sua mãe estava grudada na tv, Sofia saiu sem ser notada e foi colocar a carta na caixa do correio.

GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 63

De acordo com a norma culta da língua, assinale a alternativa cuja proposta mantém a correção gramatical.

A) O período "**Naquela noite, embora fosse sexta-feira, Sofia foi bem cedo para seu quarto**" poderia ser reescrito por: "**Embora fosse sexta-feira, Sofia foi bem cedo à seu quarto, naquela noite**".
B) O trecho "**dizendo que ia passar um filme policial na televisão**" poderia ser reescrito por: "**dizendo-lhe que ia passar um filme policial na tv**".
C) No trecho "**mas Sofia alegou que estava muito cansada**" poderia ser utilizada a vírgula após o verbo "**alegar**".
D) O trecho "**oferecendo-lhe pizza**" poderia ser reescrito por: "**oferecendo-a pizza**".
E) O trecho "**grudada na tv**" poderia ser reescrito por: "**grudada a tv**".

QUESTÃO 12

Poema do nadador

A água é falsa, a água é boa.
Nada, nadador!
A água é mansa, a água é doida,
aqui é fria, ali é morna,
a água é fêmea.
Nada, nadador!
A água sobe, a água desce,
a água é mansa, a água é doida.
Nada, nadador!
A água te lambe, a água te abraça,
a água te leva, a água te mata.
Nada, nadador!
Senão, que restará de ti, nadador?
Nada, nadador.

TELES, Gilberto Mendonça (Sel.). *Melhores poemas – Jorge de Lima*. São Paulo: Global, 1994.

Em que verso, as características da água, marcadas, no poema, pelo efeito antitético, são sinérgicas?

A) "A água te lambe, a água te abraça"
B) "A água é mansa, a água é doida"
C) "A água é falsa, a água é boa"
D) "A água sobe, a água desce"
E) "aqui é fria, ali é morna"

QUESTÃO 13

Dados os trechos do romance *Angústia*, de Graciliano Ramos (RAMOS, Graciliano. *Angústia.* Rio de Janeiro: Record, 2008), que foram transferidos com algumas modificações,

I. "A lembrança chega misturada com episódios agarrados aqui e ali, em romances. Dificilmente prefiro a realidade à ficção".
II. "Embora houvesse desvantagens, os negócios não iam mal. E foi exatamente por me correr a vida quase bem que a mulherinha me inspirou interesse".
III. "Mas se viam sombras e silêncio. O vozeirão de Vitória era um murmúrio abafado. Talvez o mamoeiro, o monte de lixo, as roseiras me passassem despercebidos".
IV. "De toda aquela vida, deveria haver vagos indícios no meu espírito. Saíram do entorpecimento recordações que a imaginação completou".

verifica-se que, de acordo com a norma culta da língua, a correção gramatical está(ão) correta(s) em

A) IV, apenas.
B) I e II, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

Chorando de manso

...eu o vi de repente e era um homem tão extraordinariamente bonito e viril que eu sentia uma alegria de criação. Não é que eu o quisesse para mim assim como não quero a Lua nas suas noites em que ela se torna leve e frígida como uma pérola. Assim como não quero para mim um menino de nove anos que vi, com cabelos de arcanjo, correndo atrás da bola. Eu queria em tudo somente olhar. O homem olhou um instante para mim e sorriu calmo: ele sabia quanto era belo, e sei que ele sabia que eu não o queria para mim, e ele sorriu porque não sentiu nenhuma ameaça. (Os seres excepcionais estão mais sujeitos a perigos do que o comum das pessoas.) Atravessei a rua e apanhei um táxi. A brisa me arrepiava os cabelos da nuca e era outono, mas parecia prenunciar uma nova primavera como se o verão estafante merecesse a frescura do nascimento de flores. Era no entanto outono e as folhas amarelavam nas amendoeiras. Eu estava tão feliz que me encolhi num canto do táxi de medo pois a felicidade também dói. E tudo isso causado pela visão de um homem bonito. Eu continuava a não querê-lo para mim, mas ele de algum modo me dera muito com o seu sorriso de camaradagem entre pessoas que se entendem. A essa altura, perto do viaduto do Museu de Arte Moderna, eu já não me sentia feliz, e o outono me pareceu uma ameaça dirigida contra mim. Tive então vontade de chorar de manso.

LISPECTOR, Clarice. Rio de Janeiro: Rocco, 2018. p. 286.

Quanto ao gênero, o texto narrativo encerra um(a)

A) diário.
B) crônica.
C) biografia.
D) carta pessoal.
E) artigo de opinião.

QUESTÃO 15

"Se **você** não entende,
eu não te explico.
O que não **te** cabe
jamais há de compreender.
Aquilo **que** sufoca
é **o** que transborda.
Abre a janela, entra.
Não fica, vive."

ARANTES, Ana Claudia Quintana. *Mundo dentro.* Rio de Janeiro: Sextante, 2022. p. 117.

No poema, as palavras destacadas são classificadas como pronomes. A partir dessa informação, assinale a alternativa que apresenta um pronome demonstrativo.

A) o
B) te
C) eu
D) que
E) você

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Considerando que os símbolos ¬, ∧ , ∨ , → e ↔ representam negação, conjunção, disjunção, implicação e bimplicação, respectivamente, qual das alternativas apresenta uma contingência?

A) $P \wedge \neg P \wedge R$
B) $(P \wedge \neg P) \rightarrow R$
C) $(P \wedge Q \wedge R) \rightarrow Q$
D) $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge \neg S)$
E) $(P \vee \neg P) \leftrightarrow (R \wedge \neg R)$

QUESTÃO 17

Um casal resolve fazer economias para viajar juntos nas férias. Cada um junta seu dinheiro, mês a mês, individualmente, guardando sua quantia em gavetas diferentes. Um, parte da quantia de R$ 1,00 e dobra a quantia a cada mês, o outro parte de R$ 8,00 e acrescenta R$ 56,00 a cada mês. Se eles decidirem viajar somente no primeiro mês que tiverem a mesma quantia, então, com qual quantia o casal viajará?

A) R$ 128,00
B) R$ 256,00
C) R$ 512,00
D) R$ 1.024,00
E) R$ 2.048,00

QUESTÃO 18

Um professor conduziu seus alunos numa pesquisa no próprio bairro da escola. Foram realizadas as perguntas A, B e C, e os entrevistados deveriam responder verdadeiro ou falso em cada questão. Após a análise dos resultados, chegou-se a seguinte conclusão: "Ninguém que afirmou B também afirmou C". Sobre essa conclusão, dadas as afirmativas com as possíveis premissas,

I. Ninguém que afirmou A, afirmou B.
II. Todos que afirmaram C, afirmaram A.
III. Alguns que afirmaram B, não afirmaram C.
IV. Todos que afirmaram A, afirmaram C.

quais delas foram usadas para se chegar corretamente a essa conclusão?

A) II, apenas.
B) I e II, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

Um coador de café tem formato de um tronco de cone cujo diâmetro da base maior mede 10 cm e da base menor mede 1 cm. Para fazer a filtragem do café, é necessário o uso de um papel de filtro que deve cobrir toda a superfície lateral do coador e também todo o espaço vazio existente na base menor formando, então, um cone reto perfeito de altura 12 cm, não havendo sobras do papel de filtro na base maior. Com base nessas informações, qual a área total aproximada, em cm^2, coberta pelo papel de filtro? Considere $\pi = 3{,}14$.

A) 942
B) 314
C) 282,6
D) 204,1
E) 13

QUESTÃO 20

A tabela mostra uma pesquisa realizada nos anos de 2015, 2016 e 2017, sobre as dependências administrativas de escolas do município de Penedo, cidade de grande riqueza histórica e belezas naturais, às margens do rio São Francisco no estado de Alagoas.

Número de escolas segundo dependência administrativa

Dependência administrativa	2015	2016	2017
Federal	1	1	1
Estadual	8	7	7
Municipal	30	29	28
Privada	10	11	11
Total	**49**	**48**	**47**

Fonte: Ministério da Educação-MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP

Conforme os dados informados na tabela, no ano de 2017, se os nomes das escolas fossem colocados em uma urna e duas delas forem sorteadas ao acaso e sem reposição, qual a probabilidade percentual aproximada das duas primeiras escolas sorteadas serem de administração privada?

A) 1,94%
B) 2,13%
C) 5,09%
D) 34,97%
E) 58,28%

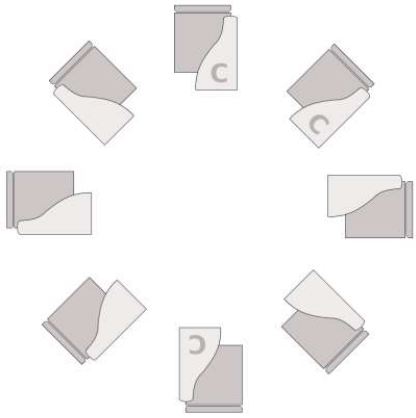
QUESTÃO 21

Dadas as sentenças lógicas “Ana vai ao festival de cinema ou Rita não vai” e “Ana não vai ao festival de cinema, se Tiago for”, qual das alternativas é uma conclusão lógica válida?

A) Rita e Tiago vão ao festival.
B) Tiago e Rita não vão ao festival.
C) Rita não vai ao festival, mas Tiago vai.
D) Se Tiago não for ao festival, Rita vai.
E) Se Rita for ao festival, Tiago não vai.

QUESTÃO 22

Pedro, Tiago e João pertencem a um grupo de estudos escolar. Entretanto, como conversam muito entre si, todos concordaram que nunca deveriam sentar juntos. Nesse grupo, existem sete pessoas, sendo que duas delas são canhotas. A sala onde se reúnem possui oito carteiras, com três delas para pessoas canhotas. Essas carteiras são fixas, conforme o layout abaixo.



Sabendo que Pedro é canhoto e os outros dois são destros, admitindo que todos sempre se sentam em carteiras apropriadas a sua característica, de quantas formas diferentes os três podem sentar na sala?

A) 10
B) 18
C) 20
D) 24
E) 36

QUESTÃO 23

A fórmula “**B** → **A** → ____” contém uma lacuna em branco. Qual alternativa preenche corretamente a lacuna, de forma que a fórmula seja uma tautologia?

A) $A \vee \sim B$
B) $\sim A \vee B$
C) $A \wedge \sim B$
D) $\sim A \wedge B$
E) $A \wedge B$

QUESTÃO 24

Sem pressa para atravessar o rio São Francisco, Paulo decidiu pescar enquanto conduzia sua canoa. Depois de entrar na canoa e tirar a água acumulada no fundo da embarcação, navegou por 100 m e precisou parar para tirar a água novamente. Na oportunidade, lançou sua rede de pesca e capturou 5 kg de pescado. Depois, retirou novamente a água do barco e seguiu viagem. A cada parada que fazia, repetia as mesmas ações e capturava mais 5 kg de pescado, o que fazia seu barco ficar cada vez mais pesado e antecipar suas paradas em 5 m. Sabendo que Paulo navegou por 900 m e não retirou a água do barco quando chegou ao seu destino, quantas vezes a água do barco foi retirada nessa viagem?

A) 27
B) 25
C) 19
D) 17
E) 13

QUESTÃO 25

Um professor de matemática de uma determinada escola decidiu criar uma gincana entre suas turmas. Todas as equipes receberiam as mesmas quantidades de materiais, as mesmas regras e os mesmos prazos para a competição. Da mesma forma, para manter justa a disputa interclasse, as turmas seriam representadas com o mesmo número de equipes. Os materiais disponíveis para o professor eram: 42 tubos de cola, 147 palitos de picolé, 84 bolinhas de isopor e 63 cartolinas. Sabendo que não haveria sobra de materiais e que o professor tinha três turmas na escola, qual o número máximo de equipes que poderiam ser criadas em cada turma?

A) 1
B) 3
C) 7
D) 14
E) 21

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Ao entrar na sala, dei com um rapaz, de costas, mirando o busto de Massinissa, pintado na parede. Vim cauteloso e não fiz rumor. Não obstante, ouviu-me os passos e voltou-se depressa. Conheceu-me pelos retratos e correu para mim. Não me mexi. Era nem mais nem menos o meu antigo e jovem companheiro do seminário de S. José, um pouco mais baixo, menos cheio de corpo e, salvo as cores, que eram vivas, o mesmo rosto do meu amigo. Trajava à moderna, naturalmente, e as maneiras eram diferentes, mas o aspecto geral reproduzia a pessoa morta.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. RJ: Ediouro, 1997. p. 242.

Nos fragmentos do texto transcritos, assinale a alternativa cuja expressão destacada é um adjunto adnominal com valor possessivo.

A) "Não **me** mexi".
B) "correu **para mim**".
C) "ouviu-**me** os passos".
D) "e voltou-**se** depressa".
E) "Conheceu-**me** pelos retratos".

QUESTÃO 27

A tradição cristã teme ao prazer. Prazer é artifício do diabo. Tanto assim que para agradar a Deus, os fiéis se apressam a oferecer-lhe sofrimentos e renúncias, certos de que é o sofrimento dos homens que lhe causa prazer. Não tenho conhecimento de alguém que, a fim de agradar a Deus, lhe tenha feito promessas de ouvir Mozart ou fazer amor.

ALVES, Rubem. *Variações sobre o prazer*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2011. p. 96.

Considerando aspectos da gramática normativa, assinale a alternativa a correta.

A) Em "A tradição cristã teme ao prazer", considera-se a mesma regência do verbo na seguinte situação: "A tradição cristã teme o prazer".
B) As duas orações "para agradar a Deus" e "a fim de agradar a Deus" apresentam sentidos e classificações diferentes no âmbito geral do texto.
C) Em "certos de que é o sofrimento dos homens que lhe causa prazer", reescrito da seguinte forma: "conscientes de que é o sofrimento dos homens que causa-lhe prazer", não há desvio da norma culta.
D) Em "os fiéis se apressam a oferecer-lhe sofrimentos e renúncias", pode ocorrer substituição por "os fiéis se apressam a oferecê-lo sofrimentos e renúncias", sem danos à norma culta da língua.
E) O trecho "Tanto assim que para agradar a Deus, os fiéis se apressam" sofre mudança de sentido se for reescrito da seguinte forma: "Tanto assim que os fiéis se apressam a fim de agradar a Deus".

QUESTÃO 28

Senti que não poderia continuar seguindo direções diferentes, mas qual delas deveria escolher? Para tomar uma decisão tão crucial e ao mesmo tempo complexa, tive que avaliar todo o espectro de interesses que competiam entre si e os riscos envolvidos. Dizia a mim mesmo que minha família ocupava a prioridade máxima, acima da minha carreira médica ou de palestrante.

CARSON, Bem & LEWIS, Gregg. *Risco calculado*. São Paulo: CPB, 2011. p. 169.

Considerando as orações extraídas do texto, assinale a que tem função de complemento verbal.

A) "que minha família ocupava a prioridade máxima"

B) "Acima da minha carreira médica"

C) "mas qual delas deveria escolher?"

D) "e os riscos envolvidos"

E) "que competiam entre si"

QUESTÃO 29

Escrevo, triste, no meu quarto quieto, sozinho como sempre tenho sido, sozinho como sempre serei. E penso se a minha voz, aparentemente tão pouca coisa, não encarna a substância de milhares de vozes, a fome de milhares de vidas, a paciência de milhões de almas, submissas como a minha ao destino cotidiano, ao sonho inútil, à esperança sem vestígios.

PESSOA, Fernando. *O livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 52.

O texto está em prosa, mas registra elementos que não o distanciam da tradição poética de seu autor. Qual das alternativas comprova essa afirmação?

A) A partir da sutileza da linguagem, o poeta se distancia do transbordamento subjetivo, pois acredita que o ato poético nasce das coisas incertas e indiretas.

B) A subjetividade cede espaço às expressões racionais. Afasta-se, então, o poético em função da análise concisa e fria das angústias e das decepções humanas.

C) O poeta transfere a forma, a estrutura do verso para construir o texto em prosa. O ato de construir o texto abre mão dos sentidos em função do puramente formal.

D) O ato poético é concebido no âmbito das subjetividades, o qual é o resultado das interações entre a sentimentalidade mais íntima do poeta e os afetos humanos universais.

E) O jogo de palavras, as inversões sintáticas e o rebuscamento linguístico compõem uma estética prosaica que o poeta a transporta para a construção dos versos.

QUESTÃO 30

Longe do estéril turbilhão da rua
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima, e lima, e sofre e sua!

BILAC, Olavo. *Poemas de Olavo Bilac*. São Paulo: Melhoramentos, 2022. p. 67. (Fragmento).

Para a interpretação geral da estrofe, no último verso,

A) a conexão repetida indica oposição de significado entre os verbos.

B) os verbos conceituam o ato de escrever como trabalho elaborado de manufatura, um produto de oficina.

C) "e lima", "e sua" são conceitos que transcendem a ideia de esforço; por isso, o autor os atribui ao trabalho poético.

D) as vírgulas possuem efeito estético, sem, no entanto, haver elementos teóricos na língua padrão que as justifiquem.

E) o poeta, em nome da liberdade criativa, cometeu uma incorreção no uso das vírgulas, considerando as normas da língua padrão.

QUESTÃO 31

Na leiteria a tarde se reparte
em iogurtes, coalhadas, copos
de leite
e no meu espelho meu rosto. São
quatro horas da tarde, em maio

Tenho 33 anos e uma gastrite. Amo a vida
que é cheia de crianças, de flores
e mulheres, a vida
esse direito de estar no mundo,
ter dois pés e mãos, uma cara
e a fome de tudo, a esperança.

GULLAR, Ferreira. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 341. (Fragmento).

Analisando a estrutura do poema de Ferreira Gullar, é correto afirmar que o poeta

A) centra sua construção numa estrutura verbal, em detrimento de denominações e de objetos concretos.

B) revela uma realidade onírica, constituída, principalmente, por uma atmosfera abstrata e essencialmente lírica.

C) abdica de marcas cotidianas no ato de produção, pois a vida real e sensível é disposta ao além da materialidade poética.

D) utiliza as correlações subordinativas, a fim de proporcionar ao conjunto de significados uma multiplicidade interpretativa.

E) elege uma configuração objetiva como matéria poética e evidencia as marcas da vida numa relação direta com o cotidiano.

QUESTÃO 32

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse...
Mas você não morre,
Você é duro, José

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 200.7 p. 107. (Fragmento).

O "se", utilizado no início dos versos, é visto como

A) um expletivo, apesar de enfático pela repetição.

B) um efeito estético, destituído de valor na estrutura sintática.

C) um referencial de causa, embora a ação principal esteja implícita.

D) um referencial de condicionalidade, embora a ação principal esteja implícita.

E) uma conexão de orações coordenadas; por isso, o verso "Você é duro, José".

QUESTÃO 33

Os meus passos me levariam para oeste, e à medida que me embrenhasse no interior, perderia as peias que me impuseram, como a um cavalo que aprende a trotar. Tornar-me-ia de novo meio cigano, meio selvagem, andaria numa corrida vagabunda pelas fazendas sertanejas, ouviria as cantigas dos cantadores e as conversas das velhas nas fontes, veria à beira dos caminhos estreitos pequenas cruzes de madeira, as mesmas que vi há muitos anos, enfeitadas de flores secas e fias desbotadas.

RAMOS, Graciliano. *Angústia*. São Paulo: Martins Fontes, 1969. p. 86.

Considerando a norma culta da língua, qual dos segmentos destacados apresenta a reescrita correta?

A) "à medida que me embrenhasse no interior" (à medida que embrenhasse-me no interior).

B) "perderia as peias que me impuseram" (perderia as peias às quais me impuseram).

C) "as mesmas que vi há muitos anos" (as mesmas que vi fazem muitos anos).

D) "ouviria as cantigas dos cantadores" (ouvir-se-ia as cantigas dos cantadores).

E) "Tornar-me-ia de novo meio cigano" (Eu me tornaria de novo meio cigano).

QUESTÃO 34

O impulso por mais, melhor, mais novo, assim como o desejo de prazer, faz parte de nossa natureza. Quem se opõe a isso se torna infeliz, porque não é possível se insurgir contra a própria natureza. O segredo do prazer é conhecer as paixões e – em vez de lutar contra elas ou negá-las – controlá-las. O latim usa para tanto a bela palavra *temperantia*, que tão bonita porque não soa como refreamento ou disciplina, mas como arte da composição correta, utilizada, por exemplo, numa receita, em que a questão não é usar açúcar ou farinha, mas dispor das quantidades exatas, a fim de não estragar o todo. Para o cristão, a moderação é uma das virtudes cardinais; o budismo aconselha a moderação e a medicina também.

SCHONBURG, Alexander. *Rico sem dinheiro*. São Paulo: Gente, 2007. p.138.

Assinale a alternativa em que há uma referência aos significados contidos no texto.

A) O prazer tem seus segredos: deixar-se levar pelas paixões.

B) Os sentimentos desmedidos compõem nossa natureza.

C) É possível revoltar-se contra a própria natureza.

D) *Temperantia* é uma forma de disciplinamento.

E) A moderação é um valor intermediário.

QUESTÃO 35

Mas o fim da *Banda** é triste. *"Mas para o meu desencanto/o que era doce acabou/tudo tomou seu lugar/depois que a Copa acabou..."* (Banda: referência à musica A banda, de Chico Buarque de Holanda). Terminada a guerra contra o grande inimigo, começam os conflitos entre os irmãos. Passada a copa, os torcedores tiram a camisa verde e amarela e cada um veste a camisa de seu time. Retorna então à guerra antiga.

ALVES, Rubem. *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Planeta, 2014. p. 73.

Observando a intertextualidade do texto em questão, é correto afirmar:

A) os elementos estruturais o enquadram numa narrativa epistolar.

B) distancia-se da hibridez da crônica contemporânea em função do poético e do abstrato.

C) vê-se o entrecruzamento de gênero, o qual marca o contemporâneo na estrutura cronística.

D) o autor utiliza marcadores sintáticos subordinativos para compor a crônica de estrutura tradicional.

E) os elementos estruturais do texto definem a associação entre crônica moderna e composição do gênero dramático.

QUESTÃO 36

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WWnFfGqURWnUzY4HSNeew2NXAUdKGN5bYFEYpDgBERjPmxBHZ2RFc6BG7vmb/calvin-26.gif>. Acesso em: 12 jan. 2023 (adaptado).

A tirinha de Calvin e Haroldo mostra uma situação comum nas escolas que prejudica a relação professor-aluno. Essa situação é

A) a cultura do medo.

B) a disputa de poder.

C) a cultura do *feedback*.

D) o conflito entre alunos.

E) a autoridade institucional.

QUESTÃO 37

No início de 2011, fui contratada por uma escola particular para ser assistente de classe do terceiro ano do ensino médio, com a principal função de fazer a inclusão de uma aluna com síndrome de Down. Logo que fui apresentada à adolescente, Marina, percebi que ela era uma menina tímida, que falava muito pouco e dificilmente olhava o rosto de quem conversava com ela. A maioria dos professores, principalmente no início do acompanhamento, não preparava materiais adaptados para a aluna. Havia pouco sentido, então, em Marina ficar sentada na sala de aula sem ter acesso a conteúdos especiais para sua compreensão. Quando havia questões em folhas de exercício que Marina não entendia, ela travava e dava respostas desconexas, como “hoje é segunda e amanhã terça”. Mesmo sem experiência pedagógica profissional, resolvi me arriscar e passei a propor, de forma independente, exercícios que faziam parte de seu cotidiano ao mesmo tempo em que se conectavam com o conteúdo das disciplinas.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/KLC37Vh3r7CsMSHvMjWKSjm/?lang=pt>. Acesso em: 04 jan. 2023.

Qual o principal desafio, referendado no texto-base, para inclusão no cotidiano escolar de um aluno com síndrome de Down?

A) Acessar tecnologias assistivas.

B) Adaptar a infraestrutura predial.

C) Combater o *bullyng* institucional.

D) Instruir habilmente os cuidadores.

E) Compreender suas singularidades.

QUESTÃO 38

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da educação básica.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação 2014-2024:* Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p. 59.

Uma estratégia válida, segundo o PNE, para atingir a Meta 6 é:

A) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores(as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras.

B) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

C) garantir transporte gratuito para todos(as) os(as) estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações do Inmetro.

D) implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização.

E) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.

QUESTÃO 39

Os filhos de Cristina estudam em casa, ensino conhecido com *homeschooling*. Durante a pandemia de Covid-19, a filha mais velha, que tinha seis anos e um diagnóstico recente de autismo, não se adaptou às aulas virtuais. A mãe passou a ensiná-la por conta própria. Não demorou para o irmãozinho, de quatro anos, pedir para participar. A experiência agradou. Mesmo com a volta das aulas presenciais, as crianças permaneceram sob os cuidados pedagógicos da mãe na educação domiciliar.

Hoje, as famílias que praticam o *homeschooling* podem ser denunciadas por abandono intelectual, crime previsto no Código Penal com punição de até um mês de detenção, além de multa. Segundo uma pesquisa feita em 2022 pela Aned, a maioria dessas denúncias (56%) são feitas pela própria escola onde a criança estudava antes de iniciar a educação domiciliar. Quase um quarto são feitas por parentes (13%) ou vizinhos (10%) da família.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/12/senado-aprofunda-debate-sobre-educacao-domiciliar> Acesso em: 19 jan. 2023 (Adaptado).

Pedagogicamente, qual o principal impedimento contra a implementação do sistema de *homeschooling* no Brasil?

A) Qualidade da avaliação.

B) Formação dos parentes.

C) Falta de regulamentação.

D) Ausência de socialização.

E) Demissão de professores.

QUESTÃO 40

A modificação mais recente do Art. 3º da LDB, que estabelece os Princípios e Fins da Educação Nacional, ocorreu com a Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, ao estabelecer que deve haver

A) respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

C) gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino.

D) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

E) consideração com a diversidade étnico-racial.

ATENÇÃO!

O(A) **candidato(a)** está **proibido(a)** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o(a) **Fiscal de Sala** está autorizado(a) a fazer isso no momento da saída do(a) candidato(a) em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do(a) Candidato(a)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

EDITAL Nº 001/2020 – PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO

7.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, nos endereços eletrônicos www.copeve.ufal.br e www.fundepes.br, na data provável de 15/02/2023, a partir das 21h00

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

UFAL

www.ufal.edu.br

COPEVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br

FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa

www.fundepes.br

1636
PENEDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO